

# As narrativas de aprendizagem na construção do pensamento reflexivo na formação inicial de educadores de infância

Isabel Correia, Maria Teresa Matos, Sofia Corrêa Figueira

[isabel.correia@ese.ips.pt](mailto:isabel.correia@ese.ips.pt), [maria.teresa.matos@ese.ips.pt](mailto:maria.teresa.matos@ese.ips.pt), [sofia.figueira@ese.ips](mailto:sofia.figueira@ese.ips)

## CONTEXTUALIZAÇÃO

A presente comunicação deriva de uma investigação mais ampla, que tem como finalidade expor relatos e reflexões sobre experiências vivenciadas por estudantes no processo de escrita de narrativas de aprendizagem realizadas nos estágios, em contextos de creche e jardim de infância. A narrativa de aprendizagem é entendida como um instrumento de avaliação, escrito em formato de história narrativa, fundamentado na observação e na documentação com o objetivo de descrever o processo de aprendizagem da criança, destacando elementos significativos que possam influenciar esse mesmo processo. A partir de narrativas escritas nos dossiers pedagógicos dos estágios, contextualizam-se algumas aprendizagens alcançadas nas Unidades Curriculares (UC) Estágio em Educação de Infância I e Estágio em Educação de Infância II do Mestrado em Educação Pré-Escolar e UC Estágio I e Estágio II do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico da ESE/IPS. As estudantes foram incentivadas a articular e implementar alguns dos conteúdos abordados nas UC, no sentido de realizarem observações, registos e reflexões em formato de narrativas de aprendizagem, sustentadas em estudos e práticas referenciadas por autores diversos (Azevedo, 2009; Carr & Lee 2012; Mesquita, 2014; Fochi, 2022) para documentar as potencialidades e as aprendizagens realizadas pelas crianças e as suas disposições para aprender.

## OBJETIVOS

Como objetivos, destacamos: i) partilhar, de forma sumária, a experiência das estudantes na construção de narrativas de aprendizagem como forma de documentar oportunidades de aprendizagem proporcionadas às crianças; ii) evidenciar o contributo das narrativas de aprendizagem na construção do pensamento reflexivo das estudantes.

## METODOLOGIA

O estudo inscreve-se num paradigma de natureza qualitativa, de carácter bibliográfico. Enquanto foco de análise, consideraram-se 51 relatórios de estágio, com um universo alargado de narrativas de aprendizagem; contudo, para a presente comunicação, identificamos somente duas narrativas de aprendizagem, como exemplo dos instrumentos utilizados em contexto de creche e de jardim de infância, para comunicar as experiências das crianças, focando-se nas suas singularidades e possibilitando a construção de um património cultural e reflexivo da infância.

## NARRATIVAS DE APRENDIZAGEM NOS ESTÁGIOS

Na base deste estudo destacamos a importância das diferentes abordagens relacionadas com a observação, registo, reflexão e avaliação, fundamentais para um planeamento atento, integrador da voz das crianças, dos seus interesses e propostas implícitas ou explícitas. A partir da análise da informação recolhida, podemos inferir que a utilização das narrativas de aprendizagem na formação inicial dos educadores de infância contribui para: dar ênfase à observação e documentação das práticas educativas; ampliar o conhecimento sobre a(s) criança(s) e os seus estilos de aprendizagem; planear um currículo mais significativo; avaliar para as aprendizagens das crianças; fomentar o trabalho em equipa e a relação com as famílias através da partilha; fortalecimento da construção do pensamento reflexivo. Após os momentos em aula, em que os estudantes conheceram e se apropriaram de estudos de alguns autores, bem como de experiências nacionais e internacionais sobre a importância das narrativas de aprendizagem, tiveram a oportunidade de observar, registar e construir narrativas com sentido, imbuídas de reflexão, múltiplos "olhares", numa efetiva descoberta da agência da criança.

## NOTAS FINAIS

Constatando-se a riqueza das narrativas de aprendizagem nas várias dimensões, considera-se fundamental dar continuidade e aprofundar o processo de escrita deste instrumento de avaliação nos conteúdos a abordar nas respetivas UC, contribuindo, assim, para a formação de futuros profissionais reflexivos. Deseja-se que os estudantes adquiriram conhecimentos para direcionarem o seu olhar para os contextos educativos, de uma forma atenta e cuidada, percecionando múltiplas possibilidades de aprendizagem. As narrativas de aprendizagem assumem especial importância no processo de transformação das observações e registos em novas oportunidades de descoberta, aprendizagem e interações, de modo a efetivarem-se em aprendizagens para as crianças, respeitando ritmos e interesses individuais. Consideramos que a partir deste estudo, é possível realçar, por um lado, a importância de construir, ao longo da formação inicial, (com os estudantes) observações e análises das situações e respetiva reflexão, de modo a permitir que estes futuros profissionais de educação infância assumam uma intervenção adequada, respeitando os princípios e fundamentos da pedagogia para a infância, tendo como ponto de partida a partilha do "fazer" pedagógico, com as famílias, equipas e comunidade educativa; por outro lado, sublinha-se que estamos em presença de um instrumento que possibilita ampliar a visibilidade das práticas pedagógicas, consubstanciando-se, eventualmente, num elemento promotor de identidades profissionais de educadores de infância e professores.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

- Azevedo, A. (2009). *Revelando a aprendizagem das crianças: a documentação pedagógica*. Tese Doutoramento em Estudos da Criança - Instituto de Estudos da Criança: Universidade do Minho. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/10985>.
- Carr, M. & Lee, Wu. (2023). Narrativas de Aprendizagem: Práticas e provocações. In J. Formosinho e J. Peeters, *Compreender a Documentação Pedagógica na Educação de Infância: divulgar e refletir sobre educação e aprendizagem de alta qualidade*. Lisboa: Associação de Profissionais de Educação de Infância e European Early Childhood Education Research Association, pp15-45.
- Fochi, P. (2021) A documentação pedagógica como estratégia para a renovação pedagógica In R. Callou, & J. Fernandes, *Educação Infantil em Pauta*. Brasil, pp. 141-156.
- Mesquita, C. (2014). Aprender a documentar a voz e as aprendizagens das crianças. *Nuances: Estudos sobre Educação*, Presidente Prudente, v. 25 n. 3, Brasil, pp. 116-136. <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/3147/2709>.

Dezembro 2023

### Legos verdes e vermelhos

Ao explorar os materiais da área das construções, o M. construiu duas colunas com legos, uma apenas com legos vermelhos e outra com legos verdes, no entanto possuíam tamanhos diferentes. Deste modo, ao terminar as colunas, o M. colocou uma ao lado da outra observando-as de seguida.

M., 2:8

#### Notas Pedagógicas


Através das construções, a criança vai adquirindo não só conceitos matemáticos, como a contagem e a comparação de tamanhos, mas também desenvolve competências de categorização e organização, ao classificar e ordenar as peças de acordo com as suas cores.

(Alcantára, C. 2023)

### Observação do ouriço-do-mar

A L.C. (6 anos) estava a observar um ouriço-do-mar que a educadora Ana tinha levado para as crianças verem e descobrirem

**L.C.:** Estou a observar o ouriço-do-mar!  
**Eu:** Não queres usar a lupa? Talvez te ajude a ver pormenores.  
 (A L.C. foi buscar a lupa e observou)  
**L.C.:** Beatriz, ele tem um burquinho...  
**Eu:** Pois tem, eu acho que é a boca...  
**L.C.:** Este pequenino.  
 (Observei com a lupa)  
**Eu:** Ah! Tens razão. Então além deste buraco, tem este pequeno também...  
 (A L.C. acena afirmativamente com a cabeça e volta a observar o ouriço)  
**Eu:** Sabes para que serve?  
**L.C.:** Não... isto são os dentes?  
**Eu:** Não sei, se calhar temos de descobrir...  
 (A L.C. acena de novo afirmativamente com a cabeça)



Segundo Silva et al. (2016), a curiosidade é fomentada e alargada na educação pré-escolar através de oportunidades para aprofundar, relacionar e comunicar o que já conhece, bem como pelo contacto com novas situações que suscitam a sua curiosidade e o interesse por explorar, questionar descobrir e compreender (p.85).

Ao proporcionar ferramentas como a lupa e encorajar a formulação de perguntas, estou a incentivar o desenvolvimento de capacidades de observação, raciocínio e pensamento científico da L.C. Este tipo de interação promove uma aprendizagem significativa, onde a criança é protagonista do seu próprio processo de descoberta e construção de conhecimento.

(Casalão, B. 2024)

